

TRICOGRANULOMA FELINO: RELATO DE CASO

Julia Guimarães¹, Alana Carmela Ferrareis Cerqueira³, Thieissa Moraes Venturotti³, Clairton Marcolongo Peireira², Jéssica Miranda Cota²

¹Graduando do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ² Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ³ Residente do programa de residência multidisciplinar na área de clínica e cirurgia de pequenos animais - UNESC

INTRODUÇÃO

O tricogranuloma é uma doença rara em felinos, que se desenvolve a partir de fragmentos de pelo que penetram na pele e promovem uma reação granulomatosa do tipo corpo estranho. Objetivou-se relatar um caso de tricogranuloma em um felino destacando suas características clínicas e histopatológicas.

RELATO DE CASO

Foi atendido um gato mestiço de 2 anos de idade que apresentou aumento de volume da região lateral do membro pélvico direito com prurido e dor. Ao exame físico, observou-se o aumento de volume no membro que drenava secreção purulenta. Foram prescritos cloridrato de tramadol e amoxicilina com clavulanato por 10 dias, com resolução completa do quadro. Após 45 dias, a lesão recidivou e foi removida um fragmento do tecido para análise histopatológica. Macroscopicamente observou-se uma massa com duas fistulas que não se comunicavam, com fundo de saco cego. No exame histológico observou-se fragmentos de pelos intralesionais cercados por células gigantes do tipo corpo estranho. O diagnóstico de tricogranuloma baseou-se nos achados histológicos característicos da lesão.

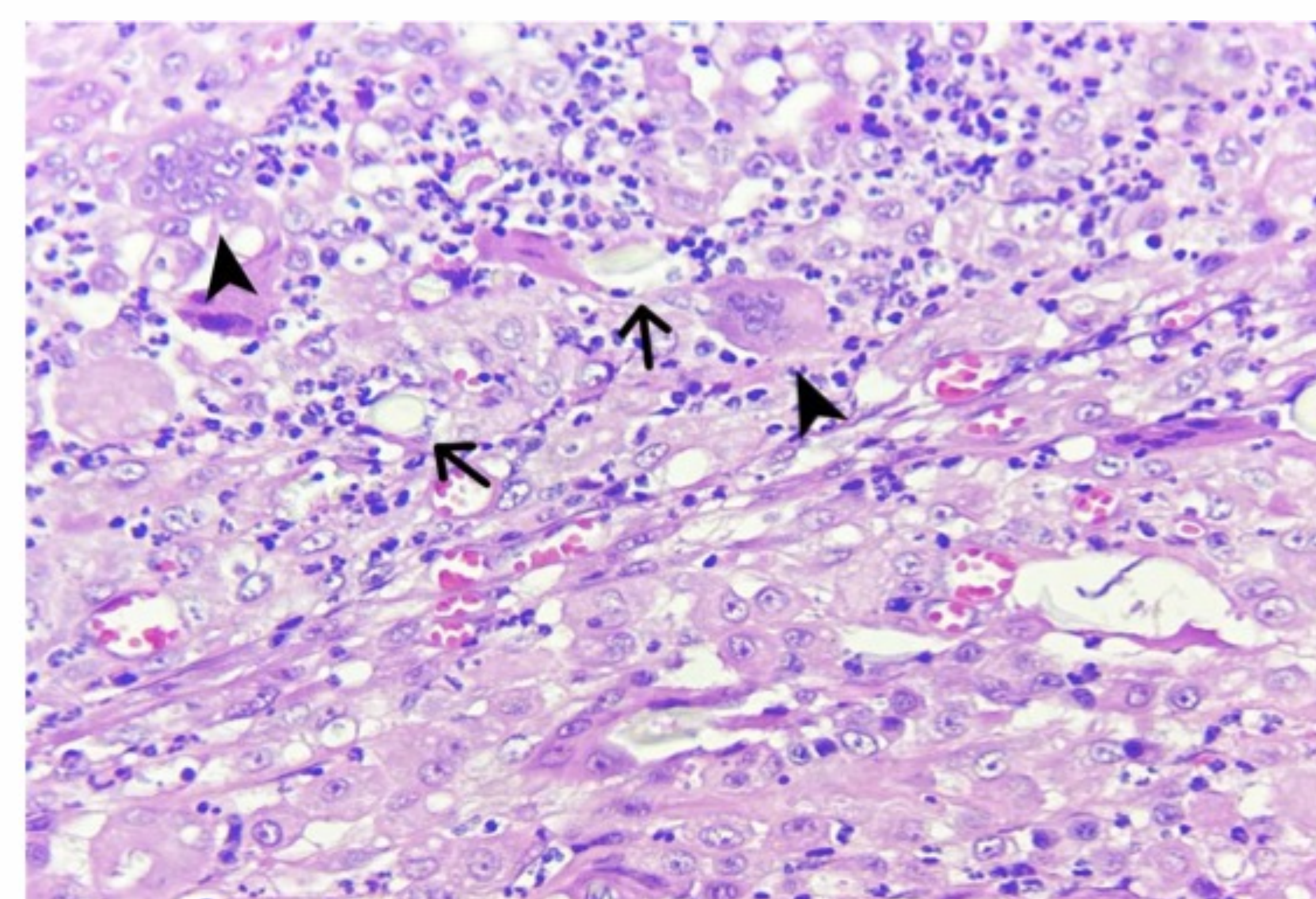


Figura 2: Tricogranuloma em um gato. Nódulo cutâneo. Existem fragmentos de haste capilar livre (setas) circundados por células gigantes de corpo estranho (pontas de setas) e infiltração leucocitária. (400 X, H&E).

DISCUSSÃO

Granulomas do tipo corpo estranho são mais comumente observados em cães que em gatos. Provavelmente o ato de grooming dos felinos pode ter contribuído para o aparecimento desta lesão. Não há predisposição sexual e nem racial. Em seres humanos, os tricogranulomas estão associados a doença ocupacional em cabelereiros e formação de fístulas.

CONCLUSÃO

O tricogranuloma deve ser incluído no diagnóstico diferencial de fístulas em felinos.

REFERÊNCIAS

LOPES, B.C.; GRANT, I.; ADLER, A.I.; Trichogranuloma in a Hairdresser with Systemic Sclerosis. *Cureus* 10(5): e2690. 2018

PRISCO, M.; CIARAMELLA, P.; SANTORO, D.; Cutaneous sterile granulomas/pyogranulomas, leishmaniasis and mycobacterial infections. *Journal of Small Animal Practice*, 49, 552-561, 2008.

Figura 1: Tricogranuloma em um gato.

A. Membro pélvico direito mostrando uma massa nodular elástica firme (seta).

B. Excisão cirúrgica da massa nodular mostrando duas estruturas tubulares (trato fistuloso) com bordas cegas (pontas de seta).

